

A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA NA CONTEMPORANEIDADE E O SEU ENSINO NAS ESCOLAS PÚBLICAS

THE IMPORTANCE OF THE ENGLISH LANGUAGE NOWADAYS AND ITS TEACHING IN PUBLIC SCHOOLS

Elias Marcio Carneiro da Silva ¹

RESUMO

O trabalho com a Língua Inglesa nas escolas públicas geralmente apresenta-se de forma pouco dinâmica e motivadora para os alunos. Muitas vezes encontra-se turmas numerosas, alunos desinteressados e professores com pouca experiência. Este artigo objetiva analisar a importância da Língua Inglesa na contemporaneidade e a situação atual do seu ensino nas escolas públicas, além de enfatizar o uso da ludicidade em sala de aula, mostrando como nossos alunos podem ser motivados a aprender inglês de maneira significativa e lúdica.

PALAVRAS-CHAVE: Língua Inglesa. Escola Pública. Ensino e Aprendizagem.

ABSTRACT

The work with the English language in public schools is usually developed without motivation and a bit dynamic for the students. There are often classes with many students, disinterested students and teachers with little experience. This article aims to analyze the importance of the English language nowadays and the current situation of its teaching in public schools, in addition to emphasizing the use of playfulness in the classroom, showing how our students can be motivated to learn English in a meaningful and playful way.

KEYWORDS: English Language. Public School. Teaching And Learning.

¹ Mestrando em Ciências da Educação, especialização em Língua Inglesa pela Faculdade do Noroeste de Minas, especialização em Informática na Educação pela Faculdade Alfa América, graduado em Letras Português-Inglês pela Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC, professor de Língua Inglesa da rede pública. E-mail: eliasmarcios@yahoo.com.br – Currículo Lattes: //lattes.cnpq.br/6720372791417077

INTRODUÇÃO

Por muito tempo, alguns questionamentos de alunos e professores, têm mostrado que o ensino de Língua Inglesa nas escolas públicas, tornou-se monótono e distante da realidade vivenciada. Muitas vezes, encontra-se professor desmotivado e com pouca formação, alunos sem interesse e com baixa autoestima, tudo isso dificulta o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa. É imprescindível então, mostrar ao alunos a importância de aprender inglês na contemporaneidade, pois a aprendizagem de Língua Inglesa é essencial mesmo para quem não pensa em sair do Brasil.

Hoje em dia, com a transposição das fronteiras internacionais, a globalização, o crescimento dos mercados, a comunicação pela internet, os avanços tecnológicos, tudo isso mostra ao estudante brasileiro, a real necessidade e urgência de se comunicar através da Língua Inglesa.

A língua inglesa tem ocupado um papel de destaque no cenário mundial. O inglês é o idioma da divulgação do conhecimento científico, da internet, além do mais, a maior quantidade de informação que circula hoje pela internet encontra-se em inglês. Moita Lopes considera o idioma inglês como “a língua mais usada para a comunicação global” e também, como “a mais presente no mundo da tecnologia”.

Então, faz-se necessário repensar o ensino da Língua Inglesa nas escolas públicas, despertando no aluno a real necessidade de sua aprendizagem. Todavia, o seu ensino não deve estar limitado à mera aquisição de normas e regras linguísticas, frustrando o aluno e impedindo o seu desenvolvimento cultural.

DESENVOLVIMENTO

Nessa perspectiva de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa, tem-se o professor como peça chave para a condução e desenvolvimento desse processo de

aprendizagem de Língua Inglesa nas escolas públicas. Segundo Rajagopalan(2006) a maneira de ensinar os alunos a dominar a Língua Inglesa sem ser dominado por ela, é seguindo o objetivo de ampliar a visão cultural do aluno, e nunca substituí-la. O autor salienta ainda que, a Língua Inglesa precisa passar a ser ensinada com o intuito de formar cidadãos do mundo, capazes de enfrentar os novos desafios.

Em conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de Língua Estrangeira, a aprendizagem de Língua Inglesa de modo especial, vai muito além da simples aquisição de um conjunto de habilidades linguísticas, ao ter contato com um a nova língua o aluno terá acesso a outras formas de ver o mundo que o cerca, conhecerá outros contextos sociais e culturais. O professor em sala de aula, ao propiciar a reflexão sobre a realidade política, econômica, social e cultural de países de Língua Inglesa, faz com que o aluno amplie seu conhecimento de mundo, não só no que se refere à aquisição de informação, mas também a sua formação como cidadão.

Moita Lopes (2005), afirma que as aulas de inglês seriam o melhor lugar para debates culturais e de políticas de diferença, pois além de possibilitarem a abordagem do mundo multi-cultural construído em outra língua, possibilitam também ao aluno pensar suas próprias práticas culturais.

Ao aprender um novo idioma, o aluno amplia seus horizontes, sua visão de mundo e ajuda a despertar em si o respeito pelas diferenças, aprendendo assim, a ter mais consciência de seu papel como cidadão integrante e participante desse mundo plurilíngue. Além do mais, estudar uma nova língua é abrir as portas do mundo das tecnologias, do trabalho, é aumentar sua autoestima, é enriquecer seus conhecimentos e ampliar seu universo como cidadão, possibilitando-lhe o uso desses conhecimentos como mecanismo de inclusão social.

A LÍNGUA INGLESA NA CONTEMPORANEIDADE E SEU ENSINO NA ESCOLA PÚBLICA

Percebe-se atualmente na sociedade brasileira que só o português não basta para que possamos entender o nosso cotidiano, pois a Língua Inglesa está cada vez mais presente em nossa rotina diária. Segundo Ron Martinez(2003), passou pela rua, entrou em qualquer shopping do país, leu qualquer revista nacional, não há como evitar a influência da Língua Inglesa. O inglês está na televisão que se assiste, na música que se ouve, até na comida que se come. Ainda, de acordo com o autor, ele afirma que “no português, existem mais de 500 vocábulos de origem inglesa usados no dia-a-dia. São tantos que as pessoas nem reparam mais que estão misturando inglês com português”.

Sobre a influência da Língua Inglesa na contemporaneidade, Ron Martinez (2003) traz ainda mais algumas considerações:

Já existem quase 500 milhões de falantes de inglês como língua materna. Os não-nativos, no mínimo, outros 500 milhões. Não é a língua mais falada do mundo (posição ocupada pelo mandarim), mas é a língua estrangeira mais falada do mundo, usada oficialmente em mais de 60 países do mundo e semi-oficialmente em mais de 20. É o idioma de todos os meios de comunicação, de aeroportos, do turismo, dos negócios, dos congressos, da ciência, da medicina, da diplomacia, dos esportes, do fast-food, da música popular, da publicidade e da internet. Nada menos do que dois terços dos cientistas do mundo escrevem em inglês.

O próprio aluno se utiliza do inglês em suas comunicações diariamente seja através da internet, no supermercado, nas locadoras, nos shoppings. Todavia, na hora em que se propõe a aprender o idioma em sala de aula, se mostra resistente, indagando como não tivesse que estudar, ou muitas vezes sem motivação para aprender por achar que a Língua Inglesa não tem importância em sua vida. Diante disso, o papel do

professor é tentar despertar no aluno a motivação de aprender inglês pela percepção do uso dessa língua em seu meio social.

O ensino de Língua Inglesa nas escolas públicas não pode focar apenas a transmissão de conteúdos, faz-se necessário criar atividades em sala de aula que despertem e explorem os aspectos culturais da língua. Dessa forma, os alunos terão uma melhor compreensão da cultura dos países de Língua Inglesa e da sua própria cultura, além de despertar neles uma posição crítica e reflexiva diante desses dois contextos.

Paulo Freire (1978), expõe uma visão desafiadora e criativa sobre atuação do professor no ensino significativo e verdadeiramente democrático. Segundo ele, a sala de aula em que o aluno está inserido deve ser um tempo e um espaço de produção de conhecimento, onde se ensina e aprende, promovendo o desenvolvimento da autonomia e da cooperação. Portanto, é preciso que o ensino de Língua Inglesa nas escolas públicas se torne significativo e prazeroso, permitindo uma melhor compreensão da importância de seu aprendizado no mundo atual.

Sabe-se que o professor é o elemento fundamental na busca do sucesso da aprendizagem da Língua Inglesa em sala de aula. Nesse sentido, vê-se aí a grande importância da prática docente está voltada para a ludicidade.

Campos(1986) afirma que:

“A ludicidade poderia ser a ponte facilitadora da aprendizagem se o professor pudesse pensar e questionar-se sobre sua forma de ensinar, relacionando a utilização do lúdico como fator motivante de qualquer tipo de aula”.

No ensino da Língua Inglesa, o lúdico pode ajudar muito na aquisição da escrita e da oralidade, pois transforma a sala de aula em um espaço de descontração e interação, fazendo com que os estudantes se sintam mais a vontade e mais motivados a aprender, pois a motivação é parte imprescindível no

processo de ensino e a aprendizagem e o ensino de Língua Inglesa é uma boa maneira de estimular no aluno esse processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os autores e os documentos citados nesse artigo referem-se à Língua Inglesa como idioma da globalização, ou seja, o inglês como senha de inserção ao mundo globalizado, das tecnologias, da medicina, da música, da informática e do entretenimento. Sabe-se que o inglês tem ocupado o status de língua global, e como fazemos parte desse mesmo mundo temos que aprender inglês. E a sala de aula torna-se o melhor lugar para isso, pois muitas vezes é o único meio de acesso que o aluno tem para aprender Inglês.

Ao dialogar com Ana Célia, professora da rede pública de ensino sobre o ensino de Língua Inglesa, ela afirma que “através do ensino da Língua Inglesa na sala de aula, o aluno pode fazer uma reflexão sobre os diferentes tipos de conhecimentos que contribuirão não só para sua formação acadêmica, mas na construção de um mundo melhor.” Para reforçar ainda mais sobre a importância da Língua Inglesa e de seu ensino como meio de inserção social, Rajagopalan afirma que:

Estima-se que perto de 1,5 bilhão de pessoas no mundo – isto é $\frac{1}{4}$ da população mundial – já possui algum conhecimento da língua inglesa e/ou se encontra em situação de lidar com ela no seu dia-a-dia. Acrescente-se a isso o fato ainda mais impressionante de que algo em torno de 80 a 90% da divulgação do conhecimento científico ocorre em inglês. Ou seja, quem se recusa a adquirir um conhecimento mínimo da língua inglesa corre o perigo de perder o bonde da história (2005. p. 149).

Em conformidade com o autor citado, Suzana Rios, aluna do Ensino Médio de uma escola pública no município de Pé de Serra – Bahia vem afirmar sobre a importância do ensino da Língua Inglesa na

contemporaneidade. Segundo ela, “é importante aprender inglês porque só assim podemos possuir um conhecimento mais amplo, para compreender melhor o nosso cotidiano”.

No Brasil, a Língua Inglesa faz parte da grade curricular da maior parte das escolas públicas. Portanto, ver-se aí a necessidade do seu ensino está voltada para práticas inovadoras, capazes de despertar no aluno a motivação em aprender inglês, pois o mesmo já sabe de sua influência e importância na atualidade.

Conclui-se então diante de tantos questionamentos, que na contemporaneidade é cada vez mais urgente aprender inglês, pois a Língua Inglesa está enraizada em nosso cotidiano, seja nos produtos de beleza que compramos, acessórios que usamos, música que escutamos, enfim o inglês já faz parte da nossa vida diária. E para que possamos fazer parte desse mundo globalizado como sujeitos investigativos e reflexivos o conhecimento de Língua Inglesa torna-se primordial e urgente.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais, Códigos e suas Tecnologias.** Língua Estrangeira Moderna. Brasília: MEC, 1999

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1991.

LOPES, Moita. Interação e aprendizagem de leitura em sala de aula em língua estrangeira e materna na escola pública. In: LOPES, L. P. Moita; MOLICA, M. C. (Org.). **Espaços e interfaces da linguística e da linguística aplicada.** Cadernos Pedagógicos. Rio de Janeiro: URFJ, 1995.

RAJAGOPALAN, K. **A geopolítica da língua inglesa e seus reflexos no Brasil: por uma política prudente e propositiva.** In: LACOSTE, Y. & RAJAGOPALAN, K. (orgs). **A Geopolítica do Inglês.** Parábola, 2005, p. 135-159.

MARTINEZ, Ron. **Inglês made in Brasil: origem e histórias das palavras do inglês usadas no nosso português.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.